

JUNHO DE 2025



ESTUDO DE CASO

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RESÍDUOS DE MOSQUITEIROS TRATADOS COM INSETICIDA (MTI) NA LIBÉRIA: A EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA EM MASSA DE 2024

CONTENTS

CONTEXTO	3
PREOCUPAÇÕES COM A GESTÃO DE RESÍDUOS	5
ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DOS MTI	5
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS OPÇÕES DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS DO SETOR PRIVADO	8
PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA	9
IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DE RESÍDUOS	10
RESULTADOS	11
DESAFIOS	13
RECOMENDAÇÕES	14
CONCLUSÃO	15

Todas as fotografias:

© Walid Bahsoon, Premier Enviro Solutions



CONTEXTO

A Libéria, uma nação da África Ocidental com uma população de cerca de seis milhões de habitantes¹, está dividida em 15 condados (ver Figura 1). A malária continua a ser uma preocu-

pação significativa em termos de saúde pública em todo o país, sendo responsável por 34% das visitas ambulatoriais, 48% das hospitalizações e 23% das mortes de pacientes internados².

Figura 1: Mapa da Libéria com condados



O Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM) é orientado pelo Plano Estratégico Nacional 2021-2025, que está alinhado com as orientações técnicas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e é apoiado pelo Governo da

Libéria e por parceiros como o Fundo Global, a Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária (PMI) e a Parceria RBM para o Fim da Malária (RBM), entre outros.

1. https://www.worldometers.info/world-population/liberia-population/#google_vignette (consultado a 9 de junho de 2025)

2. <https://www.severemalaria.org/statistics-facts-by-country/liberia#:~:text=Liberia%20is%20a%20country%20in,and%2023%25%20of%20hospital%20deaths.>

A principal intervenção de prevenção da malária na Libéria é a distribuição e utilização de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI). A distribuição de MTI é efetuada através de três canais: os serviços de saúde de rotina, através dos cuidados pré-natais (CPN) e do Programa Alargado de Vacinação (EPI), a distribuição nas escolas e as campanhas de massas que visam a cobertura universal.

O Ministério da Saúde da Libéria, através do PNCM e de parceiros, implementou uma campanha nacional de distribuição em massa de MTI, em 2024. A campanha abrangeu a população total do país, de mais de 5,5 milhões de pessoas, com mosquiteiros de ingrediente ativo duplo (IA), financiados em grande parte

pelo Fundo Global. Com base na macroquantificação da campanha em massa, o Fundo Global adquiriu um total de 3.093.479 mosquiteiros (61.870 fardos). Os seminários de microplaneamento a nível subnacional (condados) identificaram subsequentemente uma lacuna de mais de 200.000 mosquiteiros, que foi preenchida pela Iniciativa do Presidente dos EUA de Combate à Malária (US PMI) – Libéria.

Em outubro de 2024, o PNCM e os parceiros concluíram a campanha em massa a nível nacional, tendo sido distribuídos 2.983.903 MTI em todo o país através de pontos de distribuição fixos, centro de distribuição de proximidade e móveis, bem como entrega porta a porta (ver Quadro 1).

Quadro 1: Quadro de distribuição de MTI por condado

Condado	MTI necessários	MTI distribuídos
Bomi	93.782	88.676
Bong	275.541	260.510
Gbarpolu	56.579	51.929
Grand Bassa	200.520	188.570
Grand Cape Mount	105.382	91.246
Grand Gedeh	127.716	98.123
Grand Kru	64.445	52.179
Lofa A	259.479	246.164
Margibi	279.732	248.324
Maryland	101.495	80.895
Montserrado	1.117.165	1.007.648
Nimba	419.550	398.322
River Gee	73.470	54.394
Rivercess	53.503	46.453
Sinoe	88.620	70.470
Total	3.316.979	2.983.903

PREOCUPAÇÕES COM A GESTÃO DE RESÍDUOS

As campanhas de distribuição em massa de MTI geram grandes quantidades de diferentes tipos de resíduos plásticos que podem estar contaminados com inseticidas, incluindo embalagens de fardos (folhas de polipropileno para o transporte de MTI a granel), sacos de plástico individuais (polietileno de baixa densidade - LDPE) para MTI individuais, cintas para fardos (tereftalato de polietileno - PET), cintas de fardos e outros materiais plásticos (etiquetas de plástico, embalagens rasgadas e coberturas de paletes). Dado o risco de toxicidade, é essen-

cial uma boa gestão dos resíduos para evitar a contaminação do ambiente.

Os MTI adquiridos para a campanha de 2024 foram embalados em sacos de plástico individuais, com 50 mosquiteiros por fardo. Reconhecendo a necessidade de um plano sólido de gestão de resíduos, o PNCM da Libéria assegurou que as estratégias de atenuação do impacto ambiental fossem incluídas nas atividades de planeamento e orçamentação da campanha.

ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DOS MTI

Uma das tarefas definidas durante o planeamento da campanha foi estimar o volume de resíduos de plástico a produzir para ajudar a planear as operações logísticas e o orçamento, bem como para garantir o rastreio e a documentação adequada dos resíduos. A estimativa para a campanha em massa de MTI de 2024 era de mais de 75.000 kg de resíduos de plástico,

como se pode ver no Quadro 2. A Premier Enviro Solutions recebeu os pesos de todas as embalagens IG2 da campanha de Serra Leoa em 2023. Esses pesos foram utilizados para estimar o peso total com base na quantidade de todos os sacos, fardos e cintas. Calculou-se que um fardo vazio de IG2, somando 50 embalagens individuais e cintas pesava 1,38 Kg.

Quadro 2: Quantidades e tipos de resíduos de MTI (estimativa)

Tipo de resíduos	Composição plástica	Quantidade	Peso total (kg)
Sacos individuais	Polietileno (PE) (90%) e polipropileno (PP) (10%)	3.193.479	60.676,10
Fardos	PP (tecido)	63.870	10.219,13
Cintas	Tereftalato de polietileno (PET) reciclado (4 por fardo)	63.870	4.470,87
Total waste			75.366,1 kg



Na campanha anterior de 2021, a eliminação dos resíduos baseou-se na incineração, mas devido à falta de incineradores com capacidade ou funcionalidade suficientes para cumprir os regulamentos relativos aos resíduos de plástico, os resíduos foram queimados em espaços abertos, contrariamente às recomendações da OMS (ver Quadro 3). Com base nas lições da campanha de 2021, foi adotada em 2024 uma abordagem revista para a gestão dos resíduos de MTI, dando prioridade à reciclagem como alternativa mais sustentável.

O plano de gestão dos resíduos da campanha de MTI de 2024 tinha os seguintes objetivos:

- Assegurar a recolha e a documentação adequadas dos resíduos de plástico gerados pela campanha de distribuição em massa de MTI. Os supervisores dos pontos de distribuição (PD) tinham de verificar se o número de pacotes de

resíduos recolhidos correspondia ao número de MTI distribuídos. Este processo foi integrado na lista de verificação de supervisão, garantindo que todos os resíduos eram embalados e recolhidos diariamente em cada ponto de distribuição.

- Para evitar a queima de resíduos de plástico a nível comunitário, as equipas de distribuição recolheram todos os resíduos e armazenaram-nos em fardos vazios para um manuseamento seguro.
- Coordenar a logística inversa e o transporte dos resíduos recolhidos dos PD para instalações de reciclagem designadas, assegurando a eliminação ambientalmente responsável dos resíduos de plástico gerados durante a campanha em massa de MTI.

Quadro 3: Práticas aconselháveis e práticas desaconselháveis na gestão dos resíduos de embalagens de MTI³

DIRETRIZ	
PRÁTICAS A EVITAR PRÁTICAS DESACONSELHÁVEIS	PRÁTICAS ACEITÁVEIS PRÁTICAS ACONSELHÁVEIS
✗ Não incentivar a reutilização dos sacos de MTI para qualquer outro propósito, a fim de evitar o risco de envenenamento por pesticidas. ✗ Não descartar os sacos de MTI e o material de enfiamento contaminado como lixo comum ou em aterros sanitários impróprios. ✗ Não queimar os sacos de MTI e o material de enfiamento ao ar livre, pois existe o risco de emissão de substâncias nocivas que poluem principalmente o ar, as águas superficiais, o solo e os alimentos	✓ Sempre que possível, e sem reduzir os benefícios para a saúde pública, distribuir os MTI sem deixar qualquer embalagem com o destinatário dos MTI. ✓ Reciclar as embalagens de MTI. As entidades de reciclagem que tratam sacos de MTI usados e material de enfiamento devem aplicar controlos adequados dos seus materiais e processos para garantir que os sacos só são reciclados em produtos adequados que tenham “um potencial limitado de contacto humano e não sejam suscetíveis a serem reciclados novamente”. ✓ Assegurar a utilização de equipamento de proteção individual adequado e o cumprimento rigoroso das medidas de controlo por parte dos trabalhadores envolvidos em todas as fases das operações de gestão de resíduos para a recolha, triagem, reciclagem e eliminação de sacos de MTI e material de enfiamento. ✓ Incinerar os sacos de MTI e o material de enfiamento APENAS se puderem ser asseguradas as condições de incineração a alta temperatura especificadas para o plástico contaminado com pesticidas, de acordo com as diretrizes técnicas da Convenção de Basileia⁴ e com os regulamentos e requisitos nacionais. ✓ Armazenar as embalagens de MTI usadas até à sua futura e correta reciclagem, eliminação ou outros processos em instalações secas, bem ventiladas e seguras. ✓ Se a reciclagem ou a incineração não forem possíveis e se o fabricante dos MTI fornecer indicações sobre os métodos de eliminação segura, seguir as recomendações do fabricante. Em alternativa, a deposição em aterro dos sacos e do material de enfiamento num aterro devidamente concebido é uma opção, conforme descrito nas Diretrizes da FAO/OMS sobre opções de gestão para embalagens vazias de pesticidas. ✓ A autoridade nacional de registo de pesticidas deve tornar obrigatório que os fabricantes forneçam recomendações sobre a eliminação e/ou reciclagem seguras das embalagens de MTI. Tal incluirá informações nos rótulos dos sacos de MTI sobre o material utilizado na produção desses sacos. ✓ Assegurar que a eliminação das embalagens de MTI seja incluída como condição na aquisição de MTI. ✓ Desenvolver protocolos nacionais de gestão de embalagens de MTI para estes resíduos e assegurar que todas as partes interessadas estão cientes dos procedimentos de eliminação correta de embalagens que estão em conformidade com os regulamentos e requisitos nacionais. ✓ Integrar as recomendações de boas práticas sobre a boa gestão das embalagens de MTI na estratégia nacional existente contra a malária e nas orientações relacionadas; e garantir que as recomendações estão em conformidade com os regulamentos nacionais relativos ao manuseamento e eliminação seguros dos resíduos químicos (ou resíduos contaminados com pesticidas).

3. WHO, 2011 *Recommendations on the Sound Management of Packaging for Long-Lasting Insecticidal Nets*. <https://continuousdistribution.org/wp-content/uploads/2022/03/WHO-Recommendations-LLIN-Packaging.pdf>

4. <https://www.basel.int/Implementation/TechnicalMatters/DevelopmentofTechnicalGuidelines/TechnicalGuidelines>

Como passo inicial durante o macroplaneamento, o PNCM e os parceiros, através do Instituto Nacional de Saúde Pública da Libéria (em inglês, National Public Health Institute of Liberia, ou NPHIL), avaliaram as capacidades de incineração nos 15 condados, tendo em conta as suas temperaturas operacionais e a sua adequação aos resíduos de MTI. Esta avaliação revelou que a maioria das unidades de saúde não dispunha de incineradores capazes de cumprir as normas da OMS para a eliminação de embalagens de MTI (ou seja, 850 °C-1100 °C para resíduos de hidrocarbonetos e 1100 °C-1200 °C para resíduos halogenados). Além disso, os incineradores existentes não conseguiam muitas vezes queimar

completamente os resíduos hospitalares, deixando um resíduo de plástico espesso e derretido. Consequentemente, dada a composição específica de plástico dos materiais da campanha, o NPHIL desaconselhou vivamente a utilização destes incineradores a nível municipal, uma vez que os resíduos de MTI causariam provavelmente mais danos e uma combustão incompleta.

Consequentemente, os esforços centraram-se na identificação de opções de reciclagem locais com opções mais ecológicas e sustentáveis, incluindo a reutilização de alguns plásticos nas indústrias locais/regionais, por exemplo, para o fabrico de materiais de construção.

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS OPÇÕES DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS DO SETOR PRIVADO

O PNCM, com a assistência técnica dos Consultores Internacionais de Saúde Pública (em inglês, International Public Health Advisors, ou IPHA), iniciou a procura de uma empresa privada de reciclagem registada no país, capaz de gerir o volume de resíduos de plástico produzidos pela campanha de distribuição em massa de MTI. A empresa selecionada tinha de cumprir as diretrizes ambientais, de saúde e de segurança na gestão dos resíduos plásticos associados aos MTI, em conformidade com as recomendações da OMS para garantir que os resíduos eram reciclados em produtos não consumíveis adequados.

A equipa de avaliação composta pela BASF West Africa, pela IPHA e pela Premier Enviro Solutions, com experiência em gestão e reciclagem de resíduos, analisou todos os aspetos das necessidades de gestão de resíduos, incluindo orçamentos, lacunas, diretrizes de conformidade e lições aprendidas com um [projeto de gestão de resíduos de MTI](#) que teve lugar na Serra Leoa em 2023, para avaliar as empresas locais com os seguintes requisitos:

- Utilização de trituradores móveis para reduzir o volume de resíduos a nível municipal.
- Transporte de resíduos de plástico (já triturados) diretamente dos armazéns do condado para a capital, Monróvia.
- A capacidade para tratar a quantidade estimada de resíduos.

Os resultados da avaliação indicaram que nenhuma empresa de reciclagem dispunha dos trituradores móveis a gás necessários para reduzir o volume, uma vez que os trituradores na Libéria são todos de instalação fixa. Não existiam, de igual forma, máquinas para comprimir os fardos. No entanto, a avaliação revelou que uma empresa local, a DuraPlast, especializada no fabrico e reciclagem de plásticos, poderia receber os sacos individuais triturados, com um peso estimado de aproximadamente 61 toneladas. Além disso, a DuraPlast poderia transportar os resíduos de MTI triturados dos pontos de trituração em Monróvia (Montserrado) e Gbarnga (Bong) para o seu local de reciclagem, sem custos para o PNCM. A avaliação não encontrou entidades de reciclagem na Libéria que pudessem reciclar os fardos triturados e as cintas não trituradas.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

Na sequência de uma avaliação exaustiva, foi estabelecida uma parceria público-privada com a DuraPlast para gerir a distribuição em massa de resíduos de plástico de MTI em 2024. Foi acordado com a DuraPlast a reciclagem (reprocessamento) dos resíduos em condutas (tubagem utilizada na indústria da construção civil)⁵. A DuraPlast também produz varões de aço (ferro) a partir de sucata metálica para

construção e fabrica vários tipos de tubagem de plástico para uso doméstico e industrial, utilizando plástico virgem e reciclado.

O plano operacional subsequente determinou as funções e responsabilidades das diferentes partes interessadas envolvidas na gestão dos resíduos.

A DuraPlast foi responsável pelo seguinte:

- Separação, ensacamento e pesagem
- Carregamento e transporte de resíduos das capitais dos condados para os seus armazéns de Monróvia⁶
- Armazenagem nos seus armazéns e trituração
- Reciclagem de resíduos triturados (embalagens)⁷ em materiais de construção, tais como tubos de condutas.

A Plan Liberia, responsável pela implementação da campanha, foi responsável pelo seguinte:

- Transporte dos resíduos da fonte (pontos de pré-posicionamento e de distribuição) para as capitais dos condados
- Consolidação dos resíduos em locais centrais nas capitais dos condados
- Entrega oficial dos resíduos à DuraPlast

O processo incluiu:

- 1. Recolha e separação** – Separação dos resíduos por tipo de plástico em categorias (embalagens individuais, fardos, cintas) e armazenamento em sacos de fardos vazios.
- 2. Transporte e consolidação** – Transporte de resíduos dos pontos de distribuição para os armazéns do condado para consolidação e posterior transferência para Monróvia para trituração antes da reciclagem.
- 3. Trituração e reciclagem** – Transformação dos resíduos em materiais de construção.



5. Jessica Rockwood, *Liberia Waste Management Assessment Findings, Budget and Recommendations*, maio de 2024.

6. Devido a alguns desafios logísticos e climáticos, a trituração foi efetuada em Monróvia e não nas capitais dos condados.

7. Uma vez que a DuraPlast não podia reciclar os fardos e as cintas, foi uma outra empresa, a Premier Enviro Solutions, que foi encarregada de gerir a logística transfronteiriça dos fardos e das cintas e de recolher e transportar o resto dos resíduos (cerca de 14,6 toneladas).

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

A equipa de gestão da campanha decidiu que os resíduos deveriam ser armazenados a um nível descentralizado e passar pelo seguinte processo:

- Durante a distribuição, as equipas retiraram os MTI das suas embalagens de plástico antes de entregarem os mosquiteiros aos agregados familiares, assegurando que não eram deixados resíduos de plástico nos beneficiários.
- Cada tipo de resíduo foi recolhido e embalado separadamente (ou seja, embalagens individuais numa embalagem grande, fardos vazios num saco e cintas num saco diferente).
- As equipas embalaram diariamente os resíduos recolhidos em sacos de fardos vazios durante o período de distribuição.
- Os veículos utilizados para as visitas de monitorização no terreno foram utilizados para transportar os resíduos de volta ao armazém distrital.
- Após a conclusão da distribuição, os parceiros de implementação da campanha de MTI transportaram os resíduos gerados durante a campanha dos armazéns distritais para a capital do condado.
- A empresa de reciclagem recolhia os resíduos da sede do condado (ou de outros locais onde as estradas em mau estado não lhes permitiam chegar à capital do condado) para a sua fábrica em Monróvia para reciclagem⁸.



Plástico triturado pronto a ser transportado

8. A estação mais chuvosa do que o habitual e as estradas e pontes intransitáveis não permitiram a trituração dos sacos de plástico e dos fardos no condado.

RESULTADOS

O Quadro 4 apresenta um resumo dos resíduos efetivamente recolhidos por condado.

Condado	Resíduos produzidos (total)	Saco de plástico individual	Fardo	Bracelete	Total
Bomi	1.866	1.234	203	93	1.530
Bong	6.503	5.000	542	115	5.657
Gbarpolu	1.311	1.009,5	128,5	45	1.183
Grand Bassa	4.096	2.769	445	215	3.429
Grand Cape Mount	2.487	1.954,5	270,5	34	2.259
Grand Gedeh	2.315	1.830	255	33	2.118
Grand Kru	1.315	981	90	32	1.103
Lofa A	5.130	3.701	551,5	234,5	4.487
Margibi	5.863	4.620	403	166	5.189
Maryland	1.863	1.467	201	83	1.751
Montserrado	26.712	21.487	3232,5	833,5	25.553
Nimba	8.675	5.887	542	315	6.744
River Gee	1.287	926	116	55	1.097
Rivercess	1.075	843	109	18	970
Sinoe	1.643	1.116,5	152	51,5	1.320
Total	72.141	54.825,5	7.241	2.323,5	64.390

Quadro 4: Resumo do peso (quilogramas) dos resíduos recolhidos por condado

A figura 2 abaixo mostra graficamente a operação muito extensa que a empresa de reciclagem efectuou para garantir que 89% do total dos resíduos fossem reciclados.

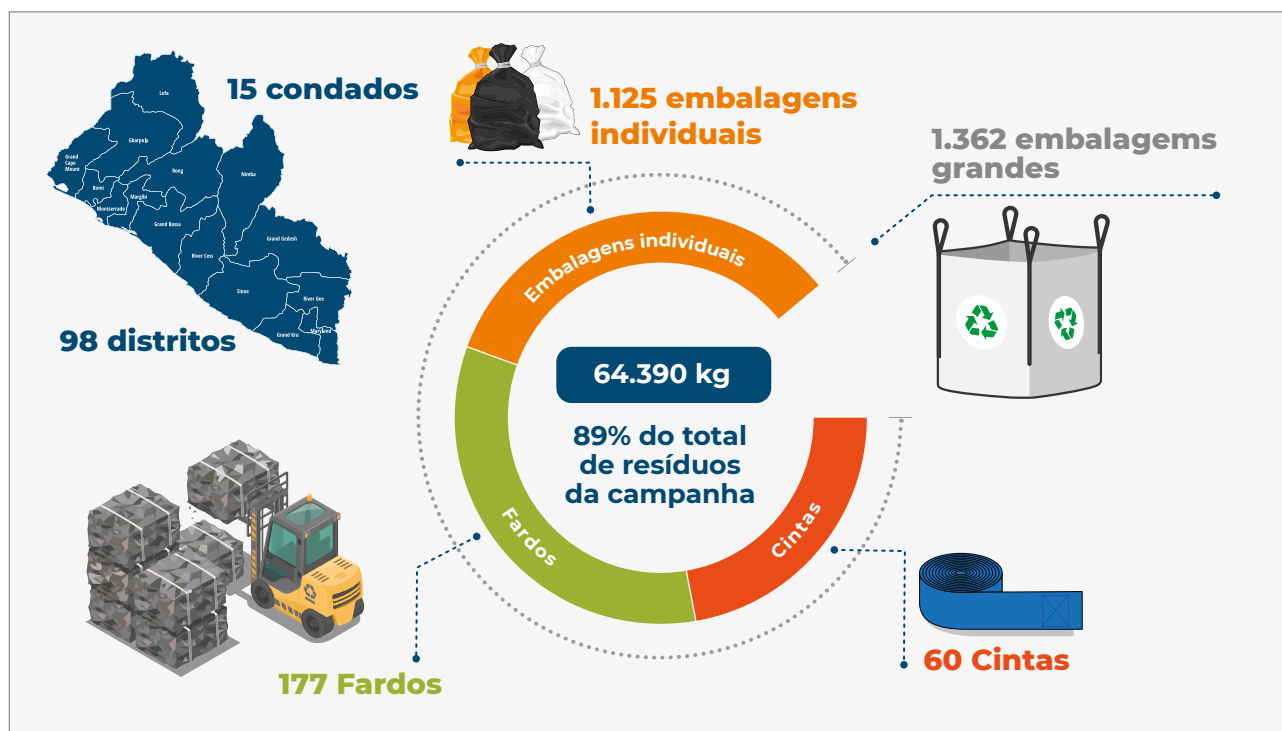


Figura 2: Proporção de resíduos reciclados

A Figura 3 abaixo mostra o resumo dos resultados do painel de controle.

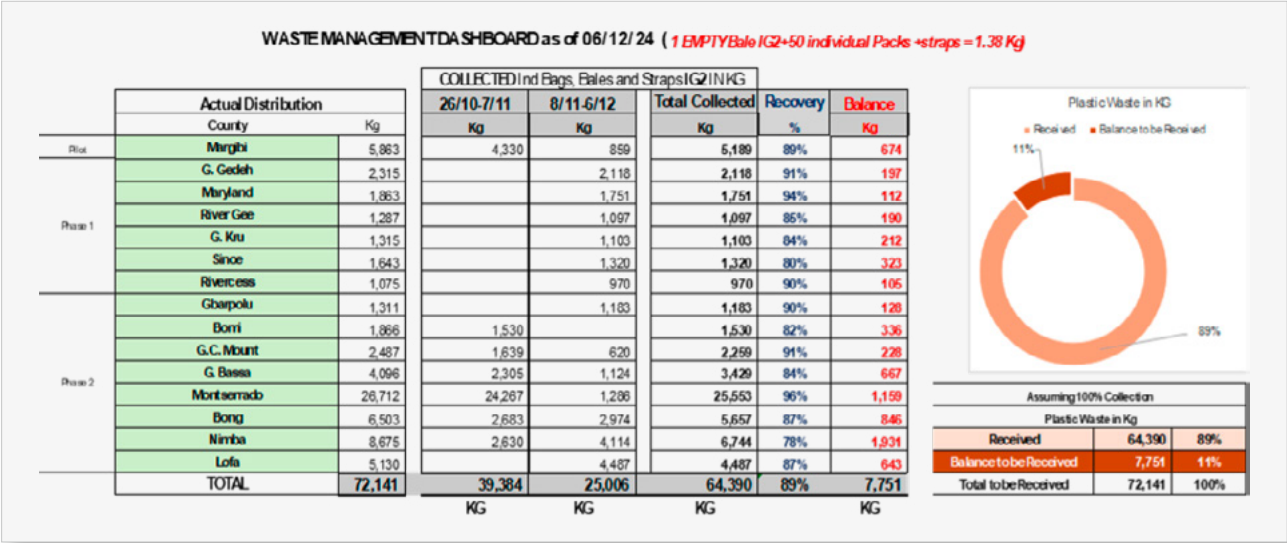


Figura 3: Resumo da gestão de resíduos

A DuraPlast reciclou 64.390 kg de resíduos de plástico em tubos de condutas para cabos. O processo de reciclagem implicava a extrusão

dos sacos de MTI em péletes, misturando-os com corantes e moldando-os em tubos de conduta—um procedimento moroso.



O produto reciclado - tubos de conduta para a indústria da construção

DESAFIOS

Atrasos na adjudicação de contratos: a morosidade do processo de adjudicação do contrato com o prestador de serviços de gestão de resíduos impediu a execução atempada da gestão de resíduos. Foram tomadas decisões tardias sobre a estratégia de gestão dos resíduos devido a um longo processo de concurso que envolveu avaliação e negociações devido à complexidade do trabalho, bem como à necessidade de considerar a dimensão do veículo necessário, as distâncias a percorrer e as condições das estradas.

Obstáculos logísticos: as fortes chuvas e as más condições das estradas perturbaram o transporte, o que teve um impacto no prazo de recolha de resíduos. Registaram-se atrasos na consolidação dos resíduos nos armazéns dos condados (por exemplo, Nimba, Lofa). Nem todos os resíduos foram levados para os armazéns do condado e a DuraPlast Liberia Inc. teve de enviar camiões para outros locais no condado, o que resultou num aumento dos custos para a empresa.

Capacidade de reciclagem limitada: apenas uma empresa de reciclagem podia processar sacos individuais; os fardos e as cintas PET eram processados separadamente. Um processo de peletização lento atrasou a reciclagem final: os sacos de plástico individuais têm de ser transformados em péletes por extrusão e depois misturados com corantes para produzir os tubos de condutas para cabos.

Processo ineficaz de consolidação e acompanhamento antes da trituração: os resíduos de plástico transportados de volta para os armazéns da capital do condado não foram contados nem pesados. O peso estimado baseou-se no número de MTI distribuídos multiplicado pelo peso médio por embalagem de resíduos (1,38 kg). Nos armazéns da capital do condado, o plástico recolhido era simplesmente descarregado e armazenado juntamente com outros resíduos provenientes de outros locais do condado. A probabilidade de ocorrência de erros de acompanhamento era muito elevada, sendo difícil detetar onde as discrepâncias poderiam ter ocorrido.



RECOMENDAÇÕES

- a. Planeamento antecipado:** integrar a gestão de resíduos na conceção da campanha e no orçamento desde o início, ou seja, aquando da aquisição dos MTI, quando se confirmar que os MTI terão sacos individuais.
- b. Envolvimento das partes interessadas:** estabelecer parcerias com as entidades de reciclagem numa fase inicial para avaliar a capacidade, negociar custos e investir em infraestruturas de reciclagem locais. Esta fase implica trabalhar em primeiro lugar com os ministérios ou departamentos nacionais responsáveis pelos resíduos.
- c. Formação e conformidade regulamentar:** formar o pessoal da campanha sobre a correta separação e documentação dos resíduos.
- d. Integração de tecnologias:** utilizar embalagens com código de barras para controlar as taxas de recuperação de resíduos e melhorar a responsabilização.
- e. Desbloquear o investimento do setor privado:** o governo, através do Ministério do Ambiente, deve colaborar com o setor privado e solicitar o seu apoio para garantir uma gestão sustentável dos resíduos.
- f. Considerações sobre os custos:** uma consideração fundamental para reproduzir este modelo bem-sucedido de gestão de resíduos é o seu custo. O custo contratual direto pago à DuraPlast pela trituração, transporte e reciclagem de 64.390 kg de resíduos de plástico foi de **46.741 USD**. É importante salientar que este valor não representa o custo total do processo completo de gestão de resíduos. Os custos adicionais foram integrados no orçamento mais alargado da campanha, incluindo aqueles associados ao trabalho dos parceiros de implementação para transportar e consolidar os resíduos nas capitais dos condados. Além disso, a equipa de avaliação prestou uma assistência técnica significativa em espécie durante a fase de planeamento e desenvolvimento da parceria. Embora a desagregação destes custos incorporados seja difícil, os 46.741 USD servem de referência clara para o envolvimento direto do setor privado necessário para uma iniciativa de reciclagem desta dimensão na Libéria.





CONCLUSÃO

A campanha de MTI na Libéria de 2024 demonstrou que é possível efetuar uma gestão sustentável dos resíduos de plástico em campanhas de massas. Através de parcerias com entidades de reciclagem e estratégias inovadoras de gestão de resíduos, 89% dos resíduos da campanha foram recolhidos e reciclados.

Glossário

Sacos de plástico individuais

Cintas de polietileno (PE) utilizadas para embalar os MTI individuais

Fardos

Folhas tecidas de polipropileno (PP) utilizadas para o transporte de MTI a granel

Cintas

Cintas de tereftalato de polietileno (PET) recicladas utilizadas para fixar os fardos de MTI

Resíduos não recicláveis

Materiais como as cintas PET requerem uma eliminação especializada (por exemplo, transporte para a Serra Leoa para blocos de construção)

Incineração

Incineração numa instalação industrial de última geração. Trata-se de incinerar os resíduos a altas temperaturas para eliminar as toxinas. Esta abordagem é desaconselhada pela OMS, a menos que esteja em conformidade com as diretrizes de segurança.

Reciclagem

Reciclagem de resíduos de plástico em novos produtos (por exemplo, tubos de conduta para a indústria da construção civil)

Separação

Separação dos resíduos em categorias (por exemplo, sacos individuais, fardos, cintas) para um processamento eficiente

Trituração

Reduzir o volume de plástico através de máquinas móveis ou fixas para preparar os resíduos para reciclagem

Peletização

Extrusão de plástico triturado em péletes para o fabrico de novos produtos





AMP CONTACTS

Para se juntar à conferência semanal AMP todas as quartas-feiras às 10:00 horas hora de Leste (16:00 PM CET) utilize a linha de reunião Zoom seguinte:

<https://us06web.zoom.us/j/2367777867?pwd=a1lhZk9KQmcxMXNaWnRaN1JCUTQ3dz09>

Pode encontrar o seu número local para aderir à chamada semanal:

<https://zoom.us/u/acyOjkIj4>

Para ser adicionado à lista de correio da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/weekly-conference-call/signup-for-our-mailing-list/>

Para contactar a AMP ou juntar-se a um grupo de trabalho da AMP, envie um e-mail para:

allianceformalariaprevention@gmail.com

Para mais informações, consulte o website da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>